Sesação

Hoje acordei com uma sensação de que não sou mais o que era antes.
Com o corpo ainda em repouso, senti o quanto estava disposta a seguir outro caminho e não olhar mais para traz... Como o caminho que se perdeu, um outro haveria de encontrar. Já que não é mais possível reencontra-lo, descobri o quanto é importante fazer ou tras tentativas. E num breve momento lembrei-me dos absurdos que muito antes eu falei... Coisas sem sentido algum, pedaços de palavras descontextualizadas, tempestuosas, desconectadas do mundo real. Mas agora, nessa fragilidade que me encontro, percebo o quanto fui tola em proferir tais dogmas... Os quais nem mesmo eu acredito ter intimidade. Hoje, especialmente hoje, sei o quanto me enganei comigo mesma, quando não me submeti a acreditar em minhas próprias escolhas, percepções e providencias.
Motivo eu nunca dei, mas subverti-me nessa ideologia demagoga de ser.
Perdi toda essência de uma vida de alegrias... Perdi meu coração, enquanto atravessava uma avenida. Mim esqueci da atenção que deveria ter, mas não tive... Será por quê? Talvez a pressa e agonia de viver mim distraiu, por hora eu não quis ver.

Obra original disponível em:
http://www.overmundo.com.br/banco/sesacao